

# Eisenhower, Montgomery, Zhukow e Koniew ultimarão todos os planos de controle aliado

## Precisamos de coesão dentro da ordem

RIO — Urgente — O tenente-coronel Franklin Rodrigues de Moraes é um dos heróis da Força Expedicionária Brasileira. A frente de seu batalhão foi, pode-se dizer, o primeiro homem a entrar em Monte Castelo.

Terminada a guerra, enviou a seguinte carta à sua genitora:

Itália, 5-V-945.

Mãe.

Para felicidade de todos terminou esta hecatombe que durante seis anos avassalou a humanidade. Esperamos que os homens saibam compreender a situação e em São Francisco, onde agora se encontram, queiram com sinceridade resolver os problemas que motivem qualquer guerra futura.

O Brasil, mais do que qualquer outro país americano, precisa se manter coeso dentro da ordem, a fim de poder enfrentar os problemas da paz com a mesma galhardia com que enfrentou os da guerra. Para que venha, de fato, a ocupar o 6º lugar entre as potências, lugar este conquistado pelos que aqui derramaram o seu sangue, é necessário que o povo compreenda a época que atravessamos e não queira seguir as pegadas dos demagogos aproveitadores das situações confusas.

Esperamos que terminada as eleições o vencido saiba reconhecer a vitória do vencedor e queira com ele colaborar no engrandecimento do país (a) Franklin.

Vê-se nesta carta, que o tenente-coronel Franklin Rodrigues tem uma compreensão clara

da situação brasileira. Ele não podia ser de outro modo. Ele é, ao lado dos coronéis Nelson de Melo e Caiado de Castro e dos maiores Henrique Oeste e João Carlos Gross, entre outros, um dos mais brilhantes combatentes da campanha da Itália, onde nosso exército contribuiu decisivamente para a vitória das Nações Unidas na luta de esmagamento militar da Alemanha nazista.

LONDRES — urgente —

Eisenhower, Montgomery, Zhukow e Koniew estarão reunidos, amanhã, para organizar a Comissão Militar Aliada de Controle. A rádio de Paris anunciou que as quatro potências já se tinham reunido, ontem, mas o supremo comando negou esse acontecimento. O grupo de correspondente que vai a Berlim ainda está em Frankfurt-sobre-o-Meno, de onde seguirá às primeiras horas da manhã.

LONDRES — urgente — A

nota enviada pelo governo soviético à França, Inglaterra, Estados Unidos e China, a respeito da situação na Síria e no Líbano, a manter a paz e a segurança internacional".

MOSCOU — urgente — Diz um comentarista político internacional que as grandes potências das Nações Unidas por sugestão da URSS — tem diante de si um franco desafio no sentido de resolver, por métodos pacíficos, tão rapidamente quanto possível, o conflito no Levante.

Com a sua nota, naturalmente, a URSS demonstrou a sua boa vontade de participar de quaisquer discussões que levem a questão ao seu fim. A linguagem direta usada na nota soviética — salientam os observadores diplomáticos — indicam a serenidade como os Soviets encaram qualquer conflito que se produza imediatamente depois de terminada a guerra na Europa. Isto — dizem esses observadores — é um verdadeiro desafio da URSS às nações interessadas, no sentido de que passam pela prova de resolver a questão no espírito das palavras que vem usando São Francisco.

O fracasso dos quatro governos, de agir rapidamente no Levante, será considerado muito seriamente aqui. De Moscou é naturalmente impossível dizer quão seriamente os outros governos interessados vêm a situação no Levante, mas os observadores aqui são quase unânimes na crença de que a questão é considerada muito seriamente nesta capital.

Os russos não perderam tempo acentuar que a solução do caso por meios pacíficos — e não pela voz dos canhões — era um sôlo dever das quatro potências.

Os russos não procuram «alarmar» a questão e apenas fizeram a publicidade normal da nota do governo da URSS.

## A Espanha, civil dos nazistas

RIO — urgente — O exilado espanhol D. Ramiro Fernández Pintado, ex-consul do seu país no Brasil onde exerceu essas funções até a subida de Franco ao poder declarou a imprensa que o «caudilho» sabe que está perdido mas só pela força deixará o governo. Lembrou o ex-diplomata que há na Espanha 200 mil ou mais alemães.

# Folha Capixaba

ANO I N. 27

5 de Junho de 1945

Vitoria- E. Santo



MARECHAL STALIN

Vespertino do Boleto da Terra e do Povo do Espírito Santo

## Figurões da Gestapo refugiam-se na Argentina

MOSCOU — urgente — Num despacho enviado de Londres, o comentarista do jornal «Bolshevik», Vladimir Linetsky, afirma que a Argentina continua a oferecer refúgio aos remanescentes nazistas.

«A Argentina — diz Linetsky — que foi recentemente readmitida no seio das Nações Unidas, continua prestando serviços aos hitleristas. Tal como antigamente, as suas portas continuam abertas para os fugitivos do

Reich. Ainda há dias foram cordialmente recebidos na Argentina o notório espião e íntimo de Doenitz, o conde Karl von Luisburg; o principal assistente do dr. Robert Ley, Richard Schroeder, e um dos grandes figurões da Gestapo, o sinistro Schrekenbach. Entretanto, mesmo diante disso, os políticos argentinos continuam clínicamente e vergonhosamente a afirmar que o seu país nada mais é que um baluarte da democracia no mundo.»

banho, depois de lembrar que os dois países do Levante são membros das Nações Unidas e participam da Conferência de São Francisco, diz: «Os acontecimentos na Síria e no Líbano não correspondem ao espírito das decisões adotadas em Dumbarton Oaks ou aos objetivos da Conferência das Nações Unidas em realização na cidade de São Francisco, para criar uma organização destinada a manter a paz e a segurança. O governo soviético considera que devem ser adotadas medidas imediatas para cessar as operações militares na Síria e Líbano e o conflito surgido deve ser solucionado de maneira pacífica».

«Esta sugestão», acrescenta a nota soviética, «foi endereçada à França, Inglaterra, Estados Unidos e China porque a esses países pertence a iniciativa da criação de uma organização des-

## MUNIQUISTAS

Chamamos, hoje, a atenção do povo para as manobras inescrupulosas dos agentes muniquistas que, pela imprensa, procuram reacender as cinzas do nazi-fascismo.

Terminada a grande guerra provocada pelo imperialismo nazista, com o apoio dos isolacionistas, muniquistas e agentes constituidos de elementos reacionários em todos os países, comemoramos uma volta ao passado, num curto período de dez anos, tempo em que foram abertas todas as portas da política internacional às vitórias efêmeras das hordas totalitárias.

Era o período da plena nazificação do mundo. Sob a liderança de Hitler e Mussolini foi forjado o eixo Roma-Berlim, ampliado depois com a adesão de Tokio, com a aliança de todos os reacionários em todos os con-

tinente, com a denominação de Pacto Anti-Komintern. As palavras de Goebbels, em Berlim, eram transmitidas em Paris por Laval, Bonnet e apoiados pelo grupo das «duzentas famílias»; na Inglaterra, por Lady Astor, Chamberlain e todos os isolacionistas desmascarados na política muniquista; nos Estados Unidos, por Lindbergh, Hoover e a imprensa mercenaria de Hearst, o grupo do «Riders Digest» e correspondentes de empresas imperialistas; no Brasil, pela ala integralista apoiada nos bancos italo-germânicos com a conivência da imprensa que, na mesma época, caracterizava-se pela defesa do assalto planejado pela «Itabira Iron» às fontes siderúrgicas do país, a intromissão da Light and Power na política nacional, enfim, da imprensa que fazia círculo com o slogan anti-

comunista.

Hoje, esmagado militarmente o poderio nazi-fascista, com o elevado preço de dez milhões de vidas, «sangue, suor e lágrimas» da humanidade e desmascarada a política anti-soviética, persistem as manobras dos remanescentes do nazi-fascismo tentando perturbar a paz universal pela desunião das três grandes potências vencedoras e a pacificação dos povos democráticos, distintamente.

No Brasil, muniquistas e isolacionistas, representados pelos que tentam impedir a união nacional, a marcha para a democratização do país, forjando movimentos golpistas e anti-populares, levantam novamente a bandeira anti-soviética, prestigiando as tentativas de reorganização do nazi-integralismo, afim de impedir a vitória do povo,

## TRIBUNA POPULAR

Qualquer publicidade, correspondência ou assinaturas do grande matutino popular carioca, TRIBUNA POPULAR, pode ser encaminhada a esta redação.

## Illegal a cobrança de qualquer taxa de ensino

RIO — urgente — A Diretoria da Divisão do Ensino Secundário dirigiu hoje aos inspetores de ensino a seguinte circular:

«Comunico-vos que fica proibida, de ordem expressa do sr. ministro, a cobrança de qualquer nova contribuição aos alunos desse estabelecimento, alem da anuidade pre-fixada.»

N. R. — Fiquem alerta os estudantes e pais de alunos do Espírito Santo para o espírito dessa determinação ministerial. Nenhuma taxa ou majoração no ensino, sob qualquer pretexto, deve ser paga.

Bastam as exigências com os suntuosos uniformes e o elevado preço do material escolar, como fator do encarecimento da educação.

# FOLHA CAPIXABA

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00; — Semestral — Cr\$ 35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Número avulso — Cr\$ 0,20; Número atrasado — Cr\$ 0,40

## Campanha de ajuda á viúva soldado Manuel Furtado

Noticiamos, ontem, o gesto louvável da população do bairro de Santo Antonio, tomando a iniciativa de uma homenagem ao bravo soldado expedicionário Manuel Furtado, tombado nos campos de batalha da Europa em defesa da liberdade e soberania de nossa pátria. Essa homenagem consistirá na mudança do nome da rua Itabira, naquele bairro, para a de Soldado Manuel Furtado.

Essa medida será concretizada com a aposição da placa, no próximo dia 13 do corrente, às 17 horas, quando terá lugar o grande comício popular, promovido pelos moradores amigos e admiradores do herói desaparecido, com o apoio do Comitê Democrático de Santo Antonio e de FOLHA CAPIXABA.

Chega, hoje, ao nosso conhecimento que, dona Elita Furtado, viúva daquele inesquecível combatente, residente à rua Humaitá 79, naquele bairro, encontra-se desamparada, porquanto realizou seu matrimônio após o decreto que não ampara viúvas, nem esposas casadas depois de sua publicação. Acontece ainda que dona Elita é mãe de dois menores, filhos do soldado Manuel Furtado, tornando, desse modo, mais angustiosa sua situação.

É bem verdade que a L. B. A. dá a dona Elita um pequeno auxílio, porém, este não é suficiente.

## CASA LORD

ALFAIATARIA  
I. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freguesia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas à vista e à prazo. Preços modicos e prestações aessíveis. Variado sortimento de Casemiras, Linhos nacionais e estrangeiros, Zergalbas, Rayons etc. etc. Confecção de 1º ordem. ESCADARIA MARIA ORTIZ N° 21

## BRAZILEA

V. S. não subscreva seu título sem que, não conheça o insuperável PLANO dessa grande ORGANIZAÇÃO, a única que realiza seus sorteios de bonificação pela LOTERIA FEDERAL, quinzenalmente. Informações detalhadas com o Sr. Waldemiro Pinto, agente geral eneste Estado. Agência: Rua do Rosário, 20 — Nesta Capital

## ALFAIATARIA ARGEÓ

124 — Rua Duque de Caxias — 124

(ANTIGO 36)

TELEFONE 52

Vitória Espírito Santo

## LATICINIOS SAFRÁ

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural  
Espírito Santense

(CERES S/A)

Rua General Ozorio, 67 Sob.

Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

dra onde há ambiente propício ao descontrole.

Além do custo de vida subir desproporcionalmente à renda pública o sistema de controle adotado ficou provado ser de absolutamente ineficaz de vez que não havia propósito de acertar.

Junta-se a isto nossa mentalidade conformista e uma fiscalização inclinada a favorecer o inescrupuloso: — enquanto isso aumenta a porcentagem dos desnutridos, da mortalidade infantil, da tuberculose, da miséria enfim.

É preciso que a autoridade venha em defesa do povo, principalmente do povo pobre. O caso dos açougueiros de Vitoria é um exemplo entre os muitos, para que chamamos a atenção do governo: quando alguém reclama humildemente do peso e da qualidade da carne, enchem as buchechas e clamam: quem faz o preço sou eu, posso vender por quanto eu quizer. Será que não pode haver, nesses casos, ação dos poderes públicos competentes? Será que o público deve mesmo comprar um quilo de carne igual a 300 gramas e achar que isso é o certo e o que está errado é o sistema métrico adotado por lei?...

Até quando abusarão da paciencia de povo?...

IVANHOE

## BAIXARAM OS PREÇOS!

Agora, terminada a guerra

V. S. já pode comprar mais barato

## E O QUE LHE OFERECE

## CASA RUBIM

A Rua Duarte Lemos, 214

Louças, Vidros, papelaria e

Armarinho em geral

## CASA AMERICANA

Mayer Riven Muller  
COMPLETO SORTEIMENTO:

Casemiras, linhos brins tropicais, camisas, blusões etc.

Venda à vista e à prazo

Rua 1. de Março — 11

CAFE' AMERICANO

## OFICINA ELETRICA

D. E. Paulo Duranm

Conserto e Montagem de Radios, Amplificadores, Enrolamento de Dinamômetros e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITÓRIA — ESP. SANTO

## FOLHA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. Waleska Fraga, filha do dr. Cristiano Fraga e elemento de destaque na sociedade capixaba.

Assinala-se, hoje, a passagem do aniversário do garoto Carlos Antonio, filho do sr. Aristol Grepe, chefe de secção do DSP, e de sua esposa, dona Arinda Calazans Grepe.

Faz anos, hoje, o sr. João Pinho Lobão, funcionário aposentado da CCBFE pessoa bastante estimada em nosso meio social.

Desde ontem, se acha aumentado o lar do sr. Antenor Scarton, destacado funcionário da agência do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, nesta capital, e de sua esposa, dona Lia Maia Scarton, com o nascimento de uma robusta menina.

Aniversário, hoje, a sra. dona Carmem Nunes, esposa do dr. Atila Bezerra Nunes, nosso distinto conterraneo, atualmente em São Paulo, onde exerce as funções de Delegado Fiscal.

Festeja hoje o seu aniversário natalício, a interessante menina Iliza, filhinha do casal Juracy Siqueira Loyola — Osvaldo Loyola.

### REUNIÕES

Terá lugar, amanhã, às 20 horas, no Instituto Histórico, a posse solene da professora Maria Estela de Novais, uma das mais fortes expressões da nossa literatura científica, como membro daquele cenáculo. A conhecida educadora contemporânea escolheu como tema de sua oração, "A evolução mental e social dos capixabas".

### FALECIMENTOS

Faleceu, domingo último, na povoação de Itanguá, município de Cariacica, onde residia, o sr. Antonio Penina, funcionário do Departamento dos Correios e Telegrafos e conhecido intelectual.

Pessoa de grande conceito, contando com largo círculo de amigos e admiradores, a notícia do desaparecimento de Antonio Penina abalou a nossa sociedade. Seu enterro teve lugar, domingo, à tarde, saindo o feretro de Itanguá para a necrópole de Santo Antonio.

Antonio Penina era casado com a sra. dona Arminda Rosseti Penina e deixou quatro filhos menores: — Margarida, Antonio, Maria e Romulo.

## João Luiz de Albuquerque Tovar



Sua família sensibilizada, agradece profundamente as manifestações de conforto recebidas pelo falecimento de seu querido chefe, e convida para assistir à missa de 7º dia, a realizar-se, quarta-feira, dia 6 do corrente, às 7 1/2 horas, na Igreja da Catedral.

Por mais este ato de piedade cristã confessasse-se, desde já, agradecida.

## LEONINA MARIA DA CONCEIÇÃO



Hermenegildo Xavier e seus filhos menores, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de conforto recebidas pelo falecimento de sua inesquecível companheira e mãe.

## LEONINA MARIA DA CONCEIÇÃO

E convidam seus amigos para a missa de 30 dias, que mandam rezar, no próximo dia 16 do corrente, sábado, às 9 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, na Praia Comprida. E desde já agradecem.



## O ALFAIATE

Que não é bom,  
mas serve!...

## TANECO

Rua Jerônimo Monteiro,  
N. 69 - 1. e 2 andares  
Fone 334 - Vitória

### FICHARIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMANHOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

## GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos" — Caixa Postal 71  
Rua Cerqueira Lima, 24 — Vitória — E. Santo

# A FOLHA nos esportes

## Jamon deverá completar a defesa do Vitória

Desde o inicio da temporada, que a poderosa defesa do Vitória, vem se ressentindo de um medio esquerdo.

Quem observa o trabalho da retaguarda alvi-anil percebe o quanto de sacrifício é atribuído a mesma, em face da deficiencia em apreço.

E que o Vitória, ainda não conseguiu encaixar no quadro um half-esquerdo à altura dos demais componentes da sua defesa.

Essa falha, como é facil imaginar, traz prejuízos seríssimos, não só para a defesa, como também para a propria linha dianteira, cuja produção alias tem sido sobremedio fraca.

Contudo, é de se prever uma atuação bem mais eficiente da linha atacante, desde que passe a contar com o apoio integral de uma defesa solida.

Os dirigentes do Vitória, azul.

ao que estamos informados, estão tomando providencias nesse sentido.

Um jogador de excelentes predicados técnicos deverá completar a possante defesa do campeão de 43. Trata-se de Jamon, antigo médio esquerdo do Sete de Setembro de Belo Horizonte, o qual poderá inscrever-se pelo Vitória, ainda na atual temporada, na classe de "não amador".

O referido elemento já integrou o quadro alvi-anil na recente excursão a Cachoeiro e tem participado de diversos treinos efetuados pelo Vitória, dando a impressão nitida de que está em condições de completar a defesa do clube da camiseta 2x1.

Caxias Sto. Antonio, o jogo de quinta-feira

Em prosseguimento ao campeonato de futebol da Federação Desportiva Espírito-santense, jogar depois de amanhã, quinta-feira, os quadros do Caxias e do Sto. Antonio.

A peleja será travada à luz dos refletores. Trata-se de um jogo sem grandes atrativos. Salvo algum imprevisto, o Caxias pode ser apontado como favorito.

Em nossa edição de amanhã, daremos outros informes a respeito.

## O Vila Velhense venceu o jogo de ante-ontem

Foi bastante fraca a peleja de ante-ontem no campo de Jucutuqua, em disputa do campeonato de futebol da cidade.

Defrontaram-se os quadro do Vila Velhense e do Americano, cabendo a vitória, ao club de Vila Velhense pela contagem de

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFÉ

MAMONA, CEREALIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS  
E PARA TODOS OS FINS

JUQUARA INDUSTRIAL LTDA.  
FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:

AVENIDA VITÓRIA, 743 — Caixa Postal, 25

Telegramas: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

No caso focalizado, aliás sem qualquer ligação possível com as atividades do nosso operário, esta Comissão se prontificou a por a sua disposição todos os recursos de que pudesse carecer para o cumprimento de Justiça. Não cabe a esta Comissão analizar mais detalhadamente um caso de família, que teve alias solução diga-se contrariamente ao que alega o malévolio do informante.

### OS RESPONSÁVEIS PELA SITUAÇÃO

A Comissão de Obras do Porto de Vitória, por intermédio dos seus dirigentes re-pensaveis terá o maximo prazer em apresentar t da a documentação a-cima citada aos srs. jornalistas, aos srs. presidentes dos sindicatos de quasquer classes e ainda ás autoridades responsáveis no Ministério do Trabalho.

Nada mais cabe apresentar neste capítulo.

### ARBITRARIEDADES DA DIREÇÃO

Em 4.7.44 foi proposta pelo sr. chefe da oficina mecânica a admissão do ajustador Francisco de Oliveira Aroujo, cujos trabalhos foram aceitos em caráter experimental. Decorrido menos de um mês de trabalho o sr. chefe da oficina mecânica propôs a dispensa do sr. Francisco, por absoluta inaptidão profissional e ainda por ser elemento prejudicial á boa ordem dos serviços.

Não acreditamos que qualquer outro empregador de Vitória pague salários mais elevados.

A alegação romântica das centenas de crianças maltrapilhas e famintas que rondam nossos serviços, pode ser facilmente desmentida por V. S., fazendo quantas visitas queira aos nossos serviços.

Resta ainda o caso de uma menor focalizada pelo fantasista autor da queixa. Tanto quanto pode saber a administração dos serviços tal fato é inverídico e lamentamos que o seu autor não tenha recuado ante a miseria moral de apresentar e exagerar um caso doloroso da família de um dos nossos mais dignos cidadãos, para fazer exploração publica.

Passou então, em vista de não haver assinado o documento de pedido de dispensa, a alegar despedida ilegal, resultando ser readmitido em 1.8.44 e em data de 31.8.44 despedido.

Não se conformando com o ato desta Comissão o sr. Francisco de Arapjo recorreu á Junta de Conciliação e Julgamento que, por sentença de 20.11.44 deu-lhe ganho de causa, condenando a Comissão a reintegrá-lo e pagar-lhe uma indenização de CR\$ 2.252,40 com fundamentos no Decreto-Lei de mobilização de exercito.

Cumprida a sentença da Junta, o referido operário não se apresentou ao serviço, só o fazendo em 25.1.45, quando foi readmitido nas oficinas. Proseguindo na sua norma de ação, constituindo elemento de discordia dentro dos serviços, foi novamente dispensado em..... 21.5.45, recebendo indenização correspondente a 30 dias de aviso prévio, paga por intermédio da Secretaria da Junta de Conciliação e Julgamento.

Não se conformando ainda com o ato, e com a finalidade precipua de provocar agitação, o operário novamente recorreu á Junta, angariando um grande grupo de operários para assistirem a este julgamento onde, apesar de toda encenação, não foi feliz em seu recurso.

Pelo exposto verifica-se que se trata de operários com meios de um ano de serviço, sem qualquer direito assegurado pelas leis trabalhistas e que, em vez de procurar outro local em que possa exercer as suas devidas habilidades, insiste em provocar uma agitação impatriótica no meio de operários dignos.

Apresentamos a V. S. Atenciosas Saudações.  
Eumenes Peixoto Guimaraes.

## Moacir Barros

Conservas, Queijos, frutas, aperitivos, etc.

Rua 1º de Março, 91

## A. CABRAL

Represent

Rua Nestor Gomes, 19 Tel. 76

## Quer Comprar Moveis?

PROCURE A  
CASA NATAN

Rua Nestor Gomes, 27 - 31 Tel. 488

## TEATRO GLORIA

HOJE! ás 8 Horas

HOJE!

Um Romance Que Mostra A Impresão Que A Guerra E A Morte De Entes Queridos Deixa No Espírito Da Gente, Em Particular Nas Crianças!

Robert YOUNG

Laraine DAY

num dos mais encantadores filmes ante-nazista da

METRO-GOLDWYN-MAYER

## Alvorada Sublime

Cine Jornal Brasileiro 16 (S.I.P)

## CARLOS GOMES

HOJE! ás 8 Horas

HOJE!

Uma Série De Crimes Misteriosos Que Preocupa Seriamente A Atenção Das Autoridades Policiais!

A VERSÃO DE UM ESCANDALOSO CASO QUE ESPANHOU PARIS E NOVA YORK!

Low AYRES

numa história de emoções fortes vivida com impressionante realismo

## Dedos Diabólicos

é o romance trágico de uma bailarina de um "dancing" que, como outras pessoas que já tombaram vítimas de um assassinato misterioso, está sendo perseguida por um desconhecido de aspectos misteriosos!

(Imp. para crianças até 14 anos)

CINE JORNAL BRASILEIRO 17 (D.I.P.)

## POLITEAMA

HOJE! ás 8 Horas

HOJE!

O MAIOR FILME RELIGIOSO DESTES ULTIMOS Vinte Anos!

Um Filme Sagrado Devidamente Recomendado Pelos Autoridades Eclesiásticas De Todo O Mundo!

H. B. WARNER

na obra máxima de CECIL B. de MILLE que foi filmado exclusivamente para aqueles que creem e seguem a grande religião do Nazareno!

DOROTHY COMING

## REI DOS REIS

Ele subiu aos céus e nos deixou aqui para aprendemos a dar valor aos que tem. A amarmos uns aos outros — a sofrer e depois gozarmos na Eterna Glória, se cumprimos neste mundo a sua Lei Divina

FLAGRANTE DO ELDORADO (A. Wulffes)

# Desamparados os trabalhadores da C.O.P.V.

*"O principal culpado pelo atraso dos pagamentos ao operariado é S. Excia., o hoje ten. coronel João Punaro Bley".*

Acusa o sr. José Augusto Barroso, chefe do pessoal da C.O.P.V.

Ilmo. Sr. Diretor da Folha Capixaba.

Sabedor de que esse jornal é completamente livre e visa a defesa do povo, venho pedir-lhe a publicação destas linhas para fazer os operários que acusaram a direção da "COMISSÃO DE OBRAS DO PORTO" lembrarem-se melhor do passado e atirar as pedras a que tem direito de atirar a quem as merece direitamente, como responsável pelo que se passa no Espírito Santo e alhures.

Sabem os operários reclamantes, aliás com a máxima razão, que sou um humilde funcionário subalterno, compridor de ordens e que não disponho do Tesouro Estadual e nem dos cofres da Vale do Rio Doce S.A. para fazer os pagamentos do operariado e muito menos dar-lhe os aumentos que deveriam ter de muito, de acordo com o aumento vertiginosamente do custo de vida.

Não estivessem apreensivos com a situação precária que lhes aflige os lares, não se teriam esquecido do quanto concorri, como representante da "metamorfosica" GRUENBILF — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

— COMISSÃO DE OBRAS DO PORTO para evitar que, na ocasião, maiores atentados se praticassem contra o operariado que o então Major Bley preferia sacrificar, desde que se evitasse gastos para sua protegida alemã — a Gruenbilf — então patrocinada pelo meu amigo dr. José Sete, hoje Secretário do Interior.

Tivessem mais memória, lembrar-se-iam de que o então Interventor Federal João Punaro Bley, diariamente, à medida que o então advogado dos operários mostrava mais um motivo para seus patrocinados ganharem a reclamação, S. Exa. assinava mais um decreto, mais uma portaria, tomava mais uma medida contra os operários tão logo esse decreto, essa portaria ou essa medida lhe era apresentada pelo então advogado da dita "nacionalizada" Gruenbilf — Dr. José Sete — hoje um dos expoentes da brilhante administração Jones Santos Neves. Lembrados devem estar os reclamantes daquela época de que o Dr. José Sete, em plena audiência perante a Junta de Conciliação e Julgamento, chegou a lhes dizer que, dali por diante, seriam eles "Funcionários públicos", tendo até o advogado Fernando Monteiro Lindenberg chamado a atenção da dita justiça para essa afirmativa de S. Exa.

Por falar em advogado, deve estar na memória dos reclamantes sacrificados, que José Augusto Barroso, naquela ocasião, cumprindo seu dever e descumprindo ordens, adiantou-lhes que poderiam procurar seus direitos perante a Justiça Trabalhista, diretamente ou por intermédio de advogado e que essa atitude não merecia censura alguma de quem quer que seja uma vez que a Justiça era para isso: — verificar quem tem razão.

Por falar em falta de memória, deveriam os reclamantes verificar quais os responsáveis reais, diretos pelo que lhes sucede.

de e também dar um simples reconhecimento áqueles que tudo fizeram pelo seu bem estar naqueles dias azaigos.

A "Comissão de Obras do Porto" — em resultado da atuação acima referida do então Interventor Bley — ficou praticamente uma entidade independente, recebendo da Vale do Rio Doce o valor de trabalhos executados, numa espécie de subempreiteira de serviços.

Até mezes atras o pagamento era atrasado era feito em dia porque em dia a Vale do Rio Doce pagava o que estava creditado à Comissão.

Precisamente depois de rumores de divergências entre o Exmo. Sr. Interventor Jones Santos Neves e o Sr. Tenente Coronel João Punaro Bley — sem que o signatário saiba qual realmente a verdadeira razão — a Vale do Rio Doce deixou de remeter numerário, estando à dever à Comissão serviços aproximadamente no valor de trezentos mil cruzeiros e o Estado, a muito custo, começou a adiantar dinheiro embora entendendo que a Comissão deve resolver sua situação com a Vale do Rio Doce.

Certo, não pode a Comissão "fazer dinheiro", sendo certo também que os esforços do Dr. Eumenes Guimarães para ter o operariado em dia são ingentes, tanto junto ao Estado, quanto à Vale do Rio Doce, não poupano sacrificios S. S. para ter a Comissão com seus pagamentos em dia, como acontecia antes de se preparar o movimento político atual.

Pelo que se vê, tanto na época de defender o Major Bley a Gruenbilf como agora, o principal culpado pelo atraso dos pagamentos ao operariado, ao que se percebe, cabe a S. Exa. o hoje Tenente-Coronel João Punaro Bley.

Ora, não foi o humilde José Augusto Barroso quem colocou por tantos anos na Interventoria do Espírito Santo o então Capitão João Punaro Bley e muito menos que lhe dá direito a fazer o que bem entende na Vale do Rio Doce S. A.

Quanto ao salário de família, respondo aos operários reclamantes cobertos de razão, indicando-lhes o que sucede comigo próprio. Há dezenas de meses requeri o salário de família a que tenho direito, tendo logrado parecer favorável da Consultoria Jurídica do Estado. Mas há trez mezes o processo está guardado na gaveta do Sr. João Ribas da Costa, talvez para afirmar que a Repartição Jurídica do Estado está errada...

De reclamação dos operários aludidos, unicamente está sem razão, pessoalmente, o Sr. Francisco de Oliveira Araújo, como pôde perfeitamente esclarecer melhor do que eu a ilustrada Junta de Conciliação e Julgamento, adiantando o signatário desta que só faz presentes esclarecimentos em atenção aos demais operários.

Pelo exposto, posso comparar o caso a um jogo de football em que a linha dianteira está formada, sendo o signatário desta a "bandeirinha" sem al-

cançar nem o lugar de Juiz, mas mesmo assim não admite goal off-side.

JOSE AUGUSTO BARROSO

## Folha Capixaba

Diretores proprietários:  
JOÃO CALAZANS E ERICO NEVES

Diretor responsável:  
ALDEMAR NEVES

Gerente:  
HERMÓGENES FONSECA

Ano I — Vitoria, 5 de Junho de 1945 — Num. 27

## Esclarecimentos prestados pelo engenheiro Eumenes Peixoto Guimarães

Causou a mais viva repercussão, nesta cidade, a movimentada reportagem desta folha sobre a situação angustiosa em que vivem os operários da Comissão de Obras do Porto de Vitoria. As queixas e protestos trazidos por uma centena de trabalhadores contra a direção daquela empresa provocou, como era de esperar, por parte dos srs. Eumenes Peixoto Guimarães, engenheiro que superintende os serviços da COPV, e José Augusto Barroso, chefe do pessoal, apontados pela massa como principais responsáveis pelas lamentáveis ocorrências verificadas nas oficinas daquela companhia, onde trabalham nada menos de quinhentos operários especializados.

Ao publicarmos, hoje, os esclarecimentos daquelas duas autoridades, reafirmamos que a situação precária em que se encontram os trabalhadores precisa ser resolvida com a máxima brevidade. Esperamos que a direção da COPV entre em entendimento com os organizadores da Comissão Reivindicadora dos operários para a solução ordeira e pacífica dos problemas que mais os inquietam.

Acrescentamos que prevalece, ainda, o que ficou anteriormente publicado, sendo os operários vítimas de uma chantagem da passada administração Bley, com a barganha feita entre a Gruenbilf e o Estado.

Ilmo. Sr. Diretor da "FOLHA CAIXABA" — Nesta.

Presado Senhor:

Tendo o seu vespertino, em data de 2 de junho do corrente ano, publicado uma série de acusações em torno da Administração da Comissão de Obras do Porto de Vitoria, venho pela presente, de acordo com a lei e a ética jornalística, solicitar a V. S. seja publicada, no mesmo local e com o mesmo destaque, a resposta que não poderíamos deixar de dar à referida publicação.

Procuraremos seguir a ordem obedecida na sua publicação, de forma a tornar bem clara a explicação.

Os operários citados nominalmente pertencem todos às nossas oficinas mecânicas, onde, alem dos salários horários que serão discriminados a seguir, vencem ainda uma bonificação de uma hora e meia diária por dia de serviço, por autorização do Exmo. Sr. Interventor Federal.

Desta forma os seus salários nominais devem ser acrescidos de 18,75 % para se obter o salário efetivo.

1.º — O sr. Vasco de Jesus, caldeireiro naval, foi admitido aos serviços da Gruenbilf em 2-3-938, com o salário de Cr\$... 2,00 horários, tendo chegado por sucessivas promoções a vencer Cr\$ 3,70 a partir de 1-11-944.

Como naval, seus salários foram aumentados de 30 % a partir de 1.º de maio do corrente ano. Gozou todas as suas férias regulamentares, inclusivamente as correspondentes ao tempo de transição da Gruenbilf.

2.º Luiz Coppi, ferreiro, foi admitido em 1-12-37 com Cr\$... 1,75 horários. Vence atualmente Cr\$ 3,70 aos quais se deve acionar ainda a bonificação de uma hora e meia hora diária. Gozou todas as suas férias.

3.º — Deocleciano Manoel da Penha, servente, admitido em 7-10-40 com Cr\$ 0,80 horário, vence atualmente Cr 1,70 com direito à bonificação citada. Atualmente está sendo utilizado como aprendiz de soldador elétrico. Gozou todas as suas férias como os antecedentes.

4.º — Ivato Alvarino dos Santos, servente, admitido em 11-8-942 com Cr\$ 0,80 horário.

tas disposições foram rigorosamente cumpridas, tendo sempre a Comissão se submetido às decisões da Junta de Conciliação e Julgamento, jamais alegando perante a mesma a condição de Poder Público do empregador.

E' mesmo de notar que, de uma feita, tal preliminar foi levantada pelo próprio representante dos empregados na Junta, não tendo sido aceita pela propria Comissão.

Todos os operários receberam da Comissão de Obras do Porto de Vitoria as férias correspondentes ao período de transição da Gruenbilf e todos eles têm o seu tempo de serviço contado nas mesmas condições, conforme documentos que V. S. poderá ver nos nossos escritórios.

O cumprimento da lei de férias tem sido rigorosamente feito na Comissão de Obras do Porto de Vitoria, não existindo um unico operário que possa apresentar qualquer reclamação fundada a este respeito. Em nossos escritórios poderá V. S. compulsar um por um todos os recibos correspondentes.

A escritura de rescisão do contrato entre a Gruenbilf e o governo do Estado foi publicada em Diário Oficial de 5-1-943, e por ela poderá V. S. verificar que a Gruenbilf não faz nunca qualquer depósito para atender às obrigações inerentes à legislação trabalhista.

Trata-se de uma fantasia nascida talvez de uma leitura pouco cuidadosa do referido documento onde, de fato, a Gruenbilf recebeu algumas parcelas correspondentes a indenizações devidas à propria Empresa e a empregados seus, cuja permanencia em serviço não interessava ao Governo do Estado.

Os pagamentos de salário do operariado desta Comissão são feitos quinzenalmente, em datas de 9 e 25 de cada mês. Apesar nos ultimos tres meses, por dificuldades de financiamento do serviço e não por qualquer descuido desta Administração, tem havido ligeiro atraso, nunca excedente de 5 dias, conforme poderá V. S. verificar nas folhas de pagamento.

A parte de salário família, em apreço, não é atendida pelo empregador, mas diretamente pelo Ministério do Trabalho, conforme preceitua a Lei. Depende unica e exclusivamente da habilitação do próprio operário perante áquele Ministério, não cabendo ao empregador a mínima atuação no processo.

Isto mesmo foi há pouco tempo exposto pelo signatário ao operário Vasco de Jesus, lembrando-lhe a conveniencia de pleitear este direito que lhe cabia.

Sómente má fé ou completa ignorância das leis trabalhistas poderia justificar a reclamação feita.

(Conclui na 3a. página)